



INSUMOS AGROPECUÁRIOS

FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Edição Março 25

Núcleo de Inteligência de Mercado CNA

N Nitrogenados

Com a demanda enfraquecida e grandes compradores, como os EUA e países europeus, já abastecidos, a tendência é de queda de preços para as próximas semanas.

P Fosfatados

As compras americanas para o plantio de primavera têm sustentado os preços internacionais. No Brasil, a demanda segue intensa fontes alternativas ao MAP.

K Potássicos

A oferta e a demanda mais ajustadas tem sustentado os preços. Rumores de novas negociações de contratos pela China podem impulsionar novas altas.

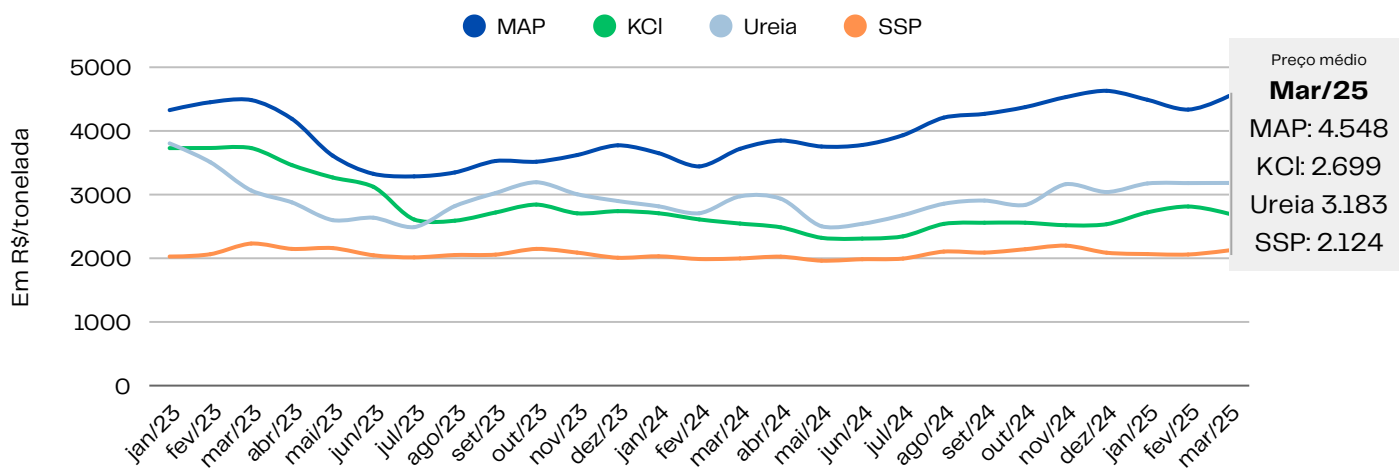
MERCADO BRASILEIRO

Os produtores estão atentos às compras de insumos para safra 25/26 com a demanda aquecida impulsionando maior volume de importação. A alta nos preços dos fosfatados se mantém, dado que o balanço entre oferta e demanda continua apertado. Em relação aos potássicos, embora os preços ainda apresentem queda, há expectativas de aumento nos próximos meses. O produtor brasileiro que não tomou decisão para os dois nutrientes, precisa se planejar para a compra no curto prazo afim de garantir melhores estratégias diante das possíveis altas.

PREÇOS NACIONAIS

Em R\$/tonelada	Atual	Variação (%)		
	14/03/25	Semanal	Mensal	Anual
MAP	4559,8	↑ 1%	↑ 8%	↑ 25%
SSP	2054,1	↓ 6%	→ 0%	↑ 2%
Ureia	3181,1	→ 0%	↑ 2%	↑ 7%
KCl	2683,4	↓ 1%	↓ 2%	↑ 5%

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea - Preços médios coletados: MTe PR.
MAP: Fosfato Monoamônico; KCl: Cloreto de Potássio; SSP: Super Fosfato Simples.

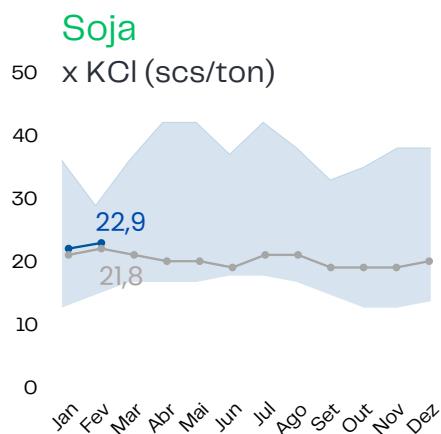


Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea - Preços médios coletados: MTe PR.

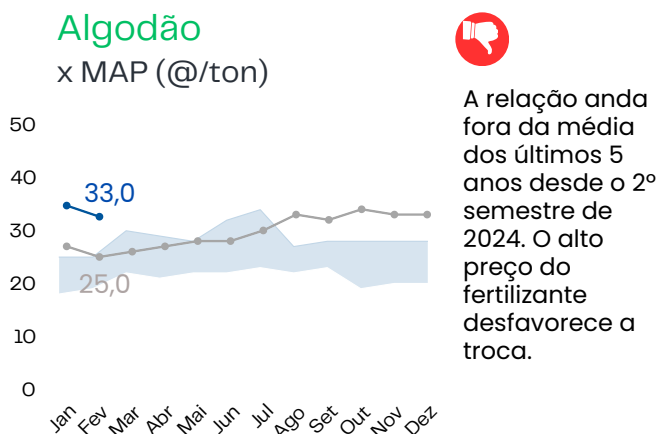
RELAÇÃO DE TROCA

Quanto maior a Relação de Troca (RT), menor o poder de compra dos produtores rurais. Reflete a quantidade de produto agrícola necessária para adquirir o insumo.

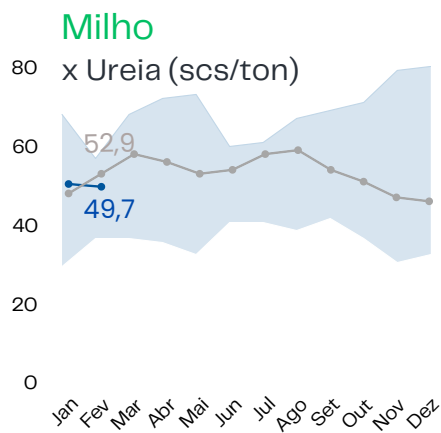
■ Máx e Min 5 anos — 2024 — 2025



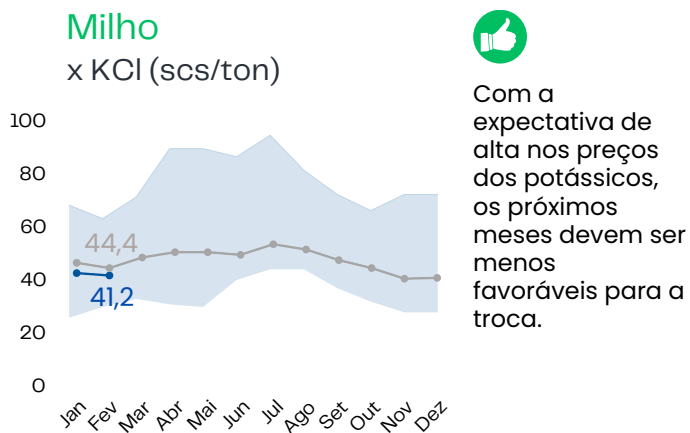
Pouca mudança entre janeiro e fevereiro. Quem se abasteceu no fim de 2024 encontrou momentos mais favoráveis. A expectativa é de piora nos próximos meses.



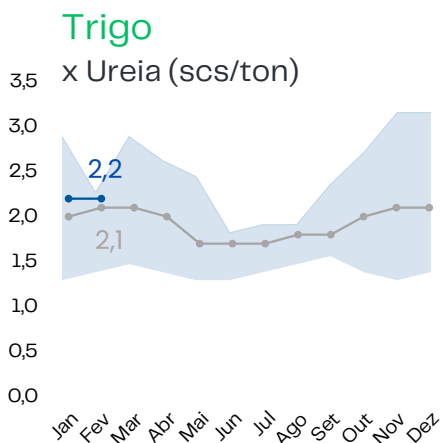
A relação anda fora da média dos últimos 5 anos desde o 2º semestre de 2024. O alto preço do fertilizante desfavorece a troca.



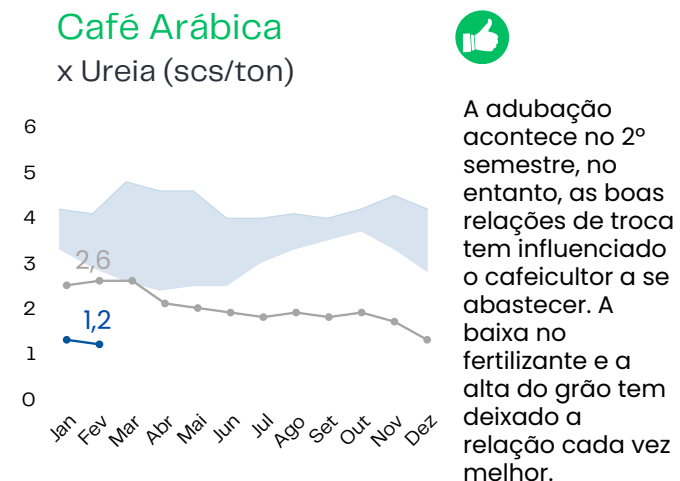
Com as compras para a safra verão 25/26 já em andamento, a relação de troca tem sido favorável. A tendência é de melhorar mais nos próximos meses.



Com a expectativa de alta nos preços dos potássicos, os próximos meses devem ser menos favoráveis para a troca.



O produtor está se preparando para o plantio no Sul, que começa em meados de abril. A relação de troca segue em linha com o que foi visto no ano passado.



A adubação acontece no 2º semestre, no entanto, as boas relações de troca tem influenciado o cafeicultor a se abastecer. A baixa no fertilizante e a alta do grão tem deixado a relação cada vez melhor.

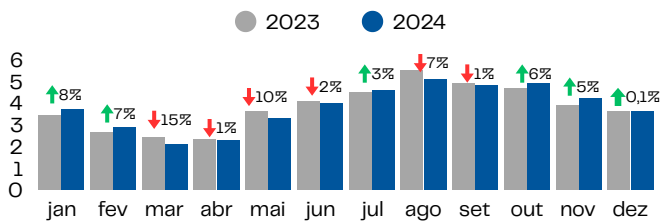
Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar (média dos estados de MT, GO, MG, BA, MA, PR, RS, SC e SP) e Cepea. Máximo e mínimo dos anos: 2019 a 2023.

COMERCIALIZAÇÃO

As entregas de fertilizantes em 2024 fecharam em 45,6 milhões de toneladas, 0,5% menor que o volume de 2023. O Mato Grosso lidera as entregas ao mercado, e foi responsável por 21% do total. As negociações para a safra 25/26 já começaram e andam em linha com o ritmo da safra passada.

Entregas de Fertilizantes

Em milhões de ton - Variação entre os anos



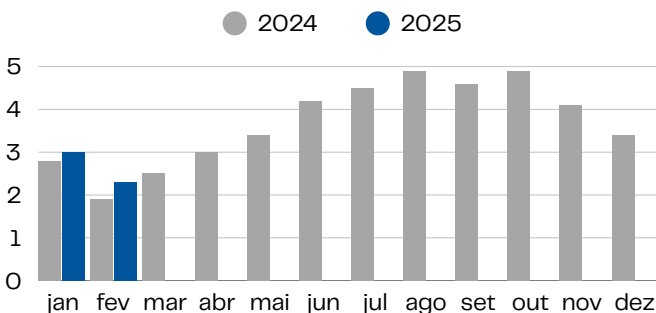
Fonte: ANDA

IMPORTAÇÃO

As compras no início de 2025 estão aquecidas. Até fevereiro, o volume acumulado é de 5,3 milhões de toneladas, 13% maior do que o comprado no mesmo período de 2024. As compras de MAP têm diminuído à medida que as compras de fontes alternativas de fosfatados vêm aumentando. O Brasil ainda aproveita para importar grandes volumes de potássicos.

Importações totais

Em milhões de toneladas

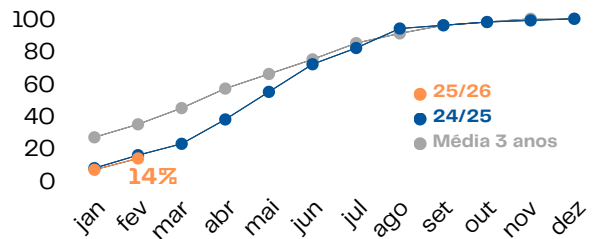


Fonte: Comex Stat. Dados até Fevereiro/25

MAP: Fosfato Monoamônico; KCl: Cloreto de Potássio; SSP: Super Fosfato Simples.

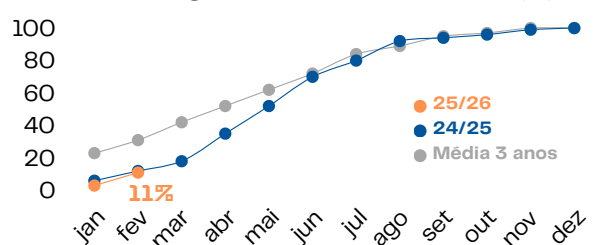
Soja

Ritmo das negociações de fertilizantes (%)



Milho 1ª Safra

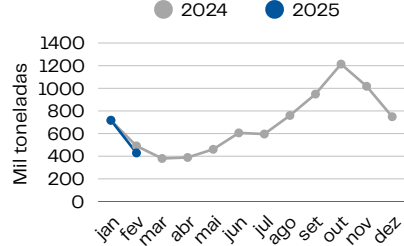
Ritmo das negociações de fertilizantes (%)



Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea - Média das praças pesquisadas.

Média 3 anos: safras 21/22, 22/23 e 23/24.

Ureia



Variação (%)

Acumulado Ano

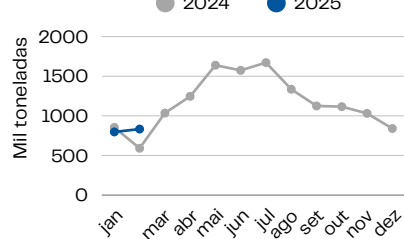
Jan-Fev

↓ 5%

Fev 25 vs Fev 24

↓ 13%

KCl



Variação (%)

Acumulado Ano

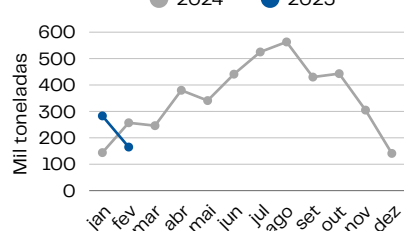
Jan-Fev

↑ 13%

Fev 25 vs Fev 24

↑ 41%

MAP



Variação (%)

Acumulado Ano

Jan-Fev

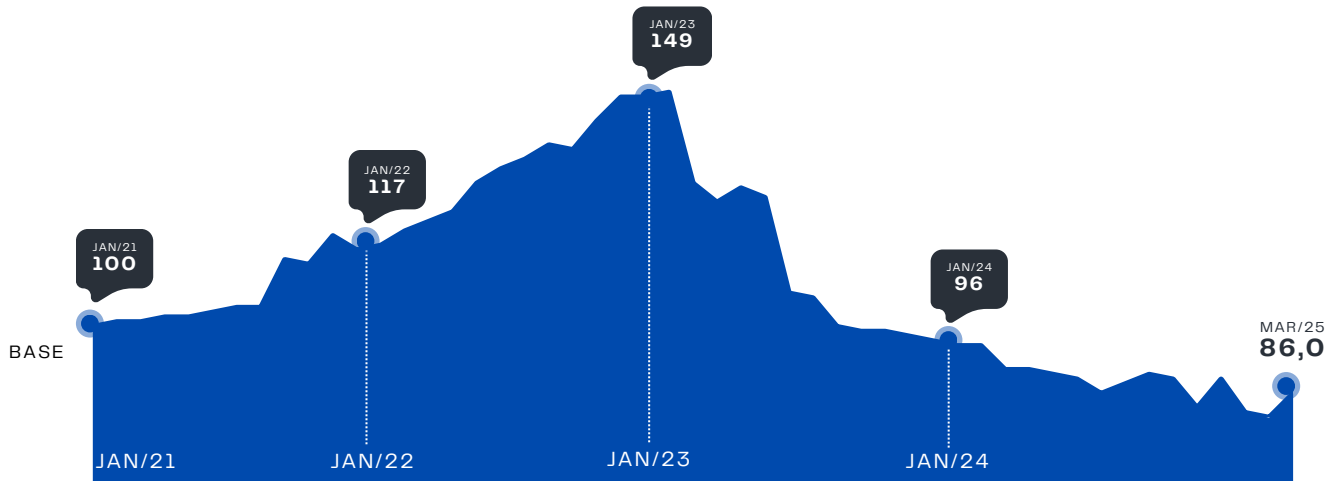
↑ 12%

Fev 25 vs Fev 24

↓ 36%

ÍNDICE DE PREÇO GERAL

Defensivos



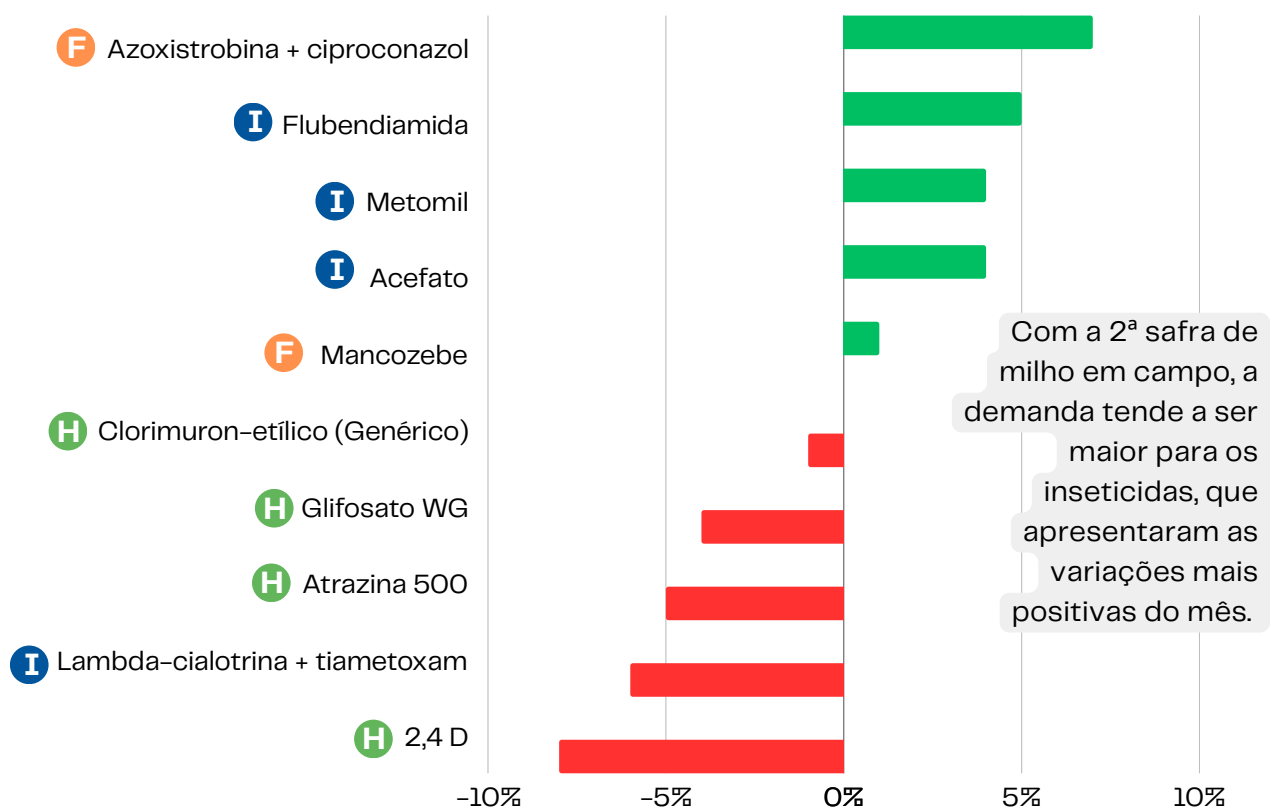
Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Pecege.

PREÇOS NACIONAIS

Varição entre os preços mensais (%)
fevereiro 25 vs. janeiro 25

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea - Média MT e PR.

H Herbicidas **I** Inseticidas **F** Fungicidas



COMO SERÃO OS GASTOS COM FERTILIZANTES EM 25/26?

A colheita da soja e o plantio da 2ª safra de milho 24/25 no Brasil estão quase concluídos, abrindo espaço para discussões sobre a safra de verão 25/26, especialmente em relação aos insumos. O produtor rural já começou a negociar fertilizantes e uma coisa é certa: os desembolsos serão maiores que a safra anterior.

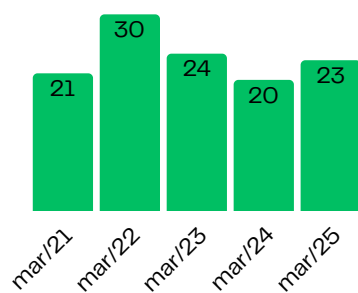
Apesar do recuo dos preços de defensivos e sementes na maioria das praças, os preços de fertilizantes não seguiram o movimento observado no ano anterior, de queda. Os produtos estão mais caros e elevaram a participação do insumo no Custo Operacional Efetivo (COE) da soja e milho de verão. Com tendência de novas altas para fosfatados e potássicos, principalmente, os fertilizantes podem pesar no bolso do produtor.

Participação dos fertilizantes no COE

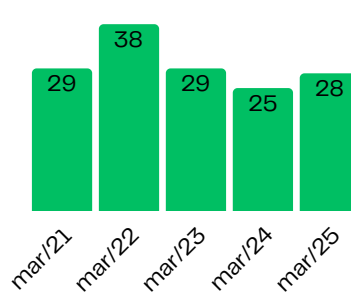
‰ no Custo Operacional Efetivo da cultura

Soja Intacta

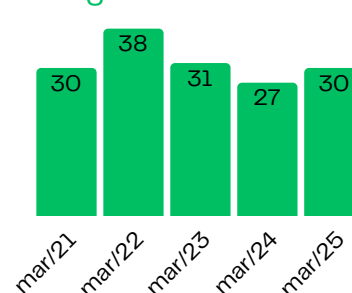
Londrina/PR



Sorriso/MT

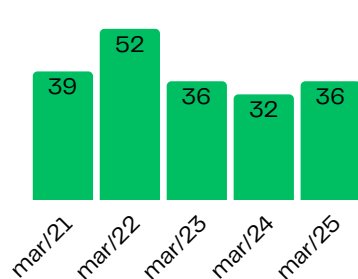


Luís Eduardo Magalhães/BA

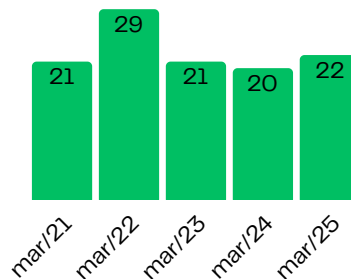


Milho Verão

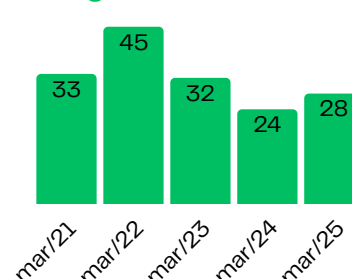
Xanxerê/SC



Cruz Alta/RS



Luís Eduardo Magalhães/BA



Fontes: Campo Futuro/CNA Senar e Cepea

www.cnabrasil.org.br



inteligencia@cna.org.br



EQUIPE

DIRETORIA TÉCNICA

NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA
DE MERCADO



Campo Futuro